

ARTESANATO

PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

UNIDADE DE COMPETITIVIDADE

Entre os dias 20 e 23 de março, o Sebrae entrevistou empresários de vários setores e mapeou os impactos da crise Covid-19 na visão dos pequenos negócios para entender o cenário e propor soluções.

9.105

EMPRESÁRIOS

26 ESTADOS

E DISTRITO FEDERAL

282

EMPRESÁRIOS DE
ARTESANATO

PRINCIPAIS IMPACTOS

NA VISÃO DOS EMPRESÁRIOS DE ARTESANATO

1. QUEDA DE FATURAMENTO



70%

QUEDA MÉDIA DE
FATURAMENTO NO PERÍODO

89%

DOS RESPONDENTES JÁ REGISTRAM
QUEDA NO FATURAMENTO MENSAL

Apenas na primeira semana das medidas de isolamento estabelecidas pelo governo a queda de faturamento no setor de artesanato foi de 70%. Além disso 89% dos empresários do setor apontam que já registraram queda no seu faturamento mensal. Esse índice em grande parte é motivado pelo isolamento das pessoas e pela paralisação do setor de turismo.

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?

2. ESTRATÉGIA

Estratégia para transformar os insights e ideias em planos de ação focados na mudança.

1

2

3

4

1. RESILIÊNCIA

Resiliência para manter o foco no replanejamento e busca por oportunidades.

3. REINVENÇÃO

Reinvenção para mudar a forma de gestão do negócio, dos colaboradores, dos fornecedores e do posicionamento.

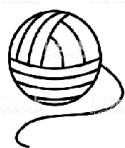
4. AÇÃO

O Sebrae possui um canal apenas para o momento Covid-19 lançando conteúdos diários de apoio aos pequenos negócios.

ARTESANATO

PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

2. CUSTOS



74%

DAS EMPRESAS AFIRMAM QUE DESPESAS COM MATÉRIA-PRIMA É O QUE MAIS PESA

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"

A estrutura de custos representa uma dor importante das empresas que seguem de portas fechadas. Para 74% dos empresários do setor de artesanato, o item que mais pesa no dia-a-dia são as despesas com matéria-prima. Custos com empréstimos e aluguel também são itens citados como importantes nos custos das empresas.

COMO MINIMIZAR ESSE IMPACTO?

Enquanto não se tem uma política pública específica para esse tema, repense expectativas de vendas, evitando compras desnecessárias. Caso trabalhe com encomenda, peça mais prazo de produção para o cliente e negocie pagamento a vista. Caso tenha contas em aberto com fornecedores, renegocie prazos e pagamentos. Reduza sua oferta (mix) de produtos, trabalhando apenas com aqueles que garantem boa margem de lucro, priorizando acabar com o estoque acumulado. Quem trabalha com sistema de entregas, pode ampliar esse foco. Quem ainda não iniciou esse processo, pode implantar rapidamente com auxílio de aplicativos, redes sociais e parcerias especializadas. Divulgue suas peças pelas redes sociais e faça entregas com app de delivery. Outra alternativa é estabelecer uma parceria com outros artesãos da sua vizinhança propondo vendas casadas com outros produtos. Fique atento às notícias, pois o governo pode propor medidas de apoio.

RENEGOCIAR COM FORNECEDORES

NEGOCIAÇÃO

1

2

3. CRÉDITO E POLÍTICAS PÚBLICAS

É indiscutível que por mais que os pequenos façam a sua parte, o momento pede a ajuda do poder público para garantir a manutenção desses negócios no mercado. 43% dos empresários afirmam que precisarão pedir empréstimos para manter seu negócio sem demissões. Quando perguntados sobre quais as políticas públicas que trazem mais impactos positivos para os empresários, a resposta é 38% para isenção de água e luz e 36% para o subsídio para pagar salários e outros custos fixos.

43%

DOS EMPRESÁRIOS ALEGAM PRECISAR DE CRÉDITO PARA MANTER SEUS NEGÓCIOS SEM GERAR DEMISSÕES

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"

QUAIS AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE TRAZEM MAIS IMPACTOS POSITIVOS?

O QUE OS PEQUENOS NEGÓCIOS PEDEM AO GOVERNO?

33%

REDUÇÃO DE IMPOSTOS E TAXAS

36%

SUBSÍDIOS PARA SALÁRIOS E CUSTOS FIXOS

38%

REDUÇÃO DE TARIFAS DE ÁGUA E LUZ

Fonte: Sebrae – Pesquisa "O impacto da pandemia de coronavírus nos pequenos negócios"